# EQUILÍBRIO GERAL COMPUTÁVEL: IMPLEMENTANDO O MINIMAL NO R

**Paulo Felipe Oliveira** 

Ministério da Economia

# Sumário

| 1 | Intr | odução |   | 3        |
|---|------|--------|---|----------|
| 2 |      |        | de Modelo para o Pacote emr<br>olo: Oferta e Demanda        | <b>3</b> |
| 3 | lmp  | lement | tando o MINIMAL no R  | 4        |
|   | 3.1  | Dados  | para o Modelo   | 4        |
|   | 3.2  | Implei | mentação  | 5        |
|   |      | 3.2.1  | Passos Iniciais   | 5        |
|   |      | 3.2.2  | Conjuntos (Sets)  | 7        |
|   |      |        | Preços  |          |
|   |      | 3.2.4  | Produção  | 12       |
|   |      | 3.2.5  | Famílias  | 14       |
|   |      | 3.2.6  | Investimento e Governo                                      | 16       |
|   |      | 3.2.7  | Demanda de segundo nível entre bens domésticos e importados | 17       |
|   |      | 3.2.8  | Exportações   | 19       |
|   |      | 3.2.9  | Demanda por Fatores Primários                               | 19       |
|   |      | 3.2.10 | Equilíbrios nos Mercados de Bens                            | 23       |

#### Resumo

Este documento tem o objetivo de discutir a implementação de um modelo de equilíbrio geral simples no R usando o pacote 'emr'. Como exemplo, utiliza-se o MINIMAL que é um modelo desenvolvido com propósitos educacionais pelos criadores do GEMPACK. Este modelo é de um único país com múltiplos setores, múltiplas fontes de demanda e comércio internacional.

# 1. INTRODUÇÃO

O MINIMAL¹ (Horridge and Powell [2001]) é um modelo de equilíbrio geral simplificado utilizado em cursos introdutórios do GEMPACK. A partir desse modelo, é possível deixar claro como a teoria microeconômica do consumidor e do produtor podem ser combinadas para a construção de um modelo de equilíbrio geral.

Este modelo considera 7 setores, um investidor agregado, um agente representativo das famílias, exportações agregadas e o governo. Cada produto pode ser obtido a partir de fontes domésticas ou importadas.

#### 2. ESTRUTURAS DE MODELO PARA O PACOTE EMR.

A definição dos modelos segue a lógica discutida em A simple structure for CGE models by Xiao-guang Zhang.

Exogenous

Endogenous

Defined

Undefined

(Constant)

Defining

MCCs

All equations

Figura 1. Estrutura das variáveis e das equações (Zhang, 2013)

Nessa abordagem, as variáveis exógenas e endógenas serão classificadas em dois tipos: definidas ou não-definidas. As variáveis exógenas, por definição, são definidas. As endógenas pode ser dos dois tipos. As variáveis definidas são aquelas que podem ser construídas a partir dos valores das demais variáveis, das chamadas equação de definição. Já as não-definidas são aquelas que os valores serão definidos a partir de condições de equilíbrio de mercado (MCCs).

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup>https://www.copsmodels.com/minimal.htm

#### 2.1 Exemplo: Oferta e Demanda

tax

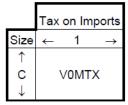
#### 3. IMPLEMENTANDO O MINIMAL NO R

#### 3.1 Dados para o Modelo

Os dados para o modelo são esquematizados conforme a Figura 2. O esquema é similar ao de uma matriz de insumo produto, na qual os elementos das linhas vendem para os elementos das colunas.

Absorption Matrix 2 5 1 3 Producers Household Government **Total Sales** Investors Export Size ← I Domestic С USE(commodity,"dom",user) Flows С mported USE(commodity,"imp",user) Flows C = Number of Commodities = 7 **FACTOR** Labour 1 (labour) = Number of Industries = 7 **FACTOR** Capital 1 (capital) Output 1 V1PTX

Figura 2. Base de Dados para o Minimal(Horridge and Powell [2001])



Fica claro na 2 que existem duas fontes (sources) de fornecimento de produtos: doméstica e importada. Esse produtos são demandados pelos I setores produtores, pelos investidores, pelas famílias, pelas exportações<sup>2</sup> e pelo governo. As somas das linhas para produtos (commodities) domésticos ou importados serão denominadas de vendas (sales).

Adicionalmente, os fatores trabalhos e capital são demandados pelos produtores, e há uma taxação sobre a produção. Por fim, independente do demandante, existe um imposto de importação

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup>O fornecimento de produtos importados para exportação é igual a zero.

por produto. O valor arrecadado de imposto de importação será único por produto, o que resulta em uma única taxa de importação por produto.

A tabela apresentada na Figura 3 detalha um conjunto de valores para a Austrália a partir de dados de 1986-1987. Os valores estão a preços dos produtores. Ou seja, inclui qualquer imposto indireto que possa ter sido aplicada àquele fluxo. Para cada setor produtor, a sua produção (soma da respectiva coluna) tem que ser igual às suas vendas (soma da respectiva linha). Por exemplo, a produção do setor Agricultura-Mineração (AgricMining) foi igual 45.730, que é o mesmo valor de suas vendas.

Para as importações de produtos manufaturados (Manufacture), foi recolhido o montante de 5.787. O valor total importado desses produtos foi de 42.087 (este valor já inclui o imposto de importação), o que implica em uma taxa de importação de  $15,94\%^3$ .

### 3.2 Implementação

#### 3.2.1 Passos Iniciais

Inicialmente, é preciso carregar o pacote emr:

```
library(emr)
# Carregar o tidyverse para manipulação dos dados
library(tidyverse)
```

Adicionalmente, também é necessário ler os dados que servirão de base para o modelo. Os dados foram exportados do formato HAR do GEMPACK para csv. Nessa conversão, as diversas tabelas são empilhadas em um único csv, sendo separadas por uma linha denominada de *HEADER*.

Dessa forma, vamos inicialmente identificar os headers:

```
minimal_headers <- read_lines('../dados/minimal.csv')
minimal_headers[str_detect(minimal_headers, "Header")]

## [1] "!Header: USE , dimensions: COM*SRC*USER [7*2*11], description: USE matrix"
## [2] "!Header: 1FAC, dimensions: FAC*IND [2*7], description: Wages and profits"
## [3] "!Header: OTAR, dimensions: COM [7], description: Import tax revenue"
## [4] "!Header: 1PTX, dimensions: IND [7], description: Production tax revenue"
## [5] "!Header: ARM , dimensions: COM [7], description: Armington elasticities"
## [6] "!Header: P028, dimensions: IND [7], description: Primary factor substitution elasticity
## [7] "!Header: P018, dimensions: COM [7], description: Export demand elasticities"</pre>
```

A Tabela 1 detalha em quais linhas as tabelas se iniciam de fato e quantas linhas de dados existem em cada tabela. Por exemplo, a tabela USE, que contém os dados de uso por produto, origem e usuário, inicia-se na linha 2 e encerra na linha 156, sendo 154 linhas de dados e uma com os títulos de cada coluna. Para, ler essa tabela, podemos executar o seguinte código:

 $<sup>^{3}5787/(42087 - 5787).</sup>$ 

Figura 3. Base de Dados para Austrália (Milhões 1986-1987)

|                |             |                         |           |  |                 | A 11 T Towns |          |            |               |         |            |        |
|----------------|-------------|-------------------------|-----------|--|-----------------|--------------|----------|------------|---------------|---------|------------|--------|
|                |             |                         |           | Industries                             |                 | SINCO IIV    |          |            | Final Demands | emands  |            |        |
|                | AgricMining | AgricMining Manufacture | Utilities | Construction TradeTranspt FinanProprty | Trade Transpt F | inanProprty  | Services | Investment | Households    | Exports | Government | Total  |
| Domestic       |             |                         |           |  |                 |              |          |            |               |         |            |        |
| AgricMining    | 5502        | 14658                   | 1839      | 689                                    | 143             | 52           | 641      | 210        | 2316          | 18975   | 705        | 45730  |
| Manufacture    | 4587        | 30009                   | 643       | 12486                                  | 10200           | 3061         | 6947     | 10150      | 38537         | 10587   | 57         | 127264 |
| Utilities      | 1345        | 2045                    | 3261      | 176                                    | 626             | 2814         | 2037     | 0          | 3573          | 21      | 150        | 16401  |
| Construction   | 88          | 55                      | 13        | 0                                      | 438             | 1708         | 381      | 33809      | 0             | 29      | 3679       | 40201  |
| TradeTranspt   | 2958        | 11539                   | 694       | 3353                                   | 8892            | 3052         | 2680     | 4563       | 38211         | 9269    | 582        | 88793  |
| FinanProprty   | 1754        | 6545                    | 622       | 1886                                   | 9623            | 9819         | 6111     | 2412       | 33641         | 886     | 1221       | 74520  |
| Services       | 403         | 1595                    | 92        | 290                                    | 1316            | 1586         | 2210     | 18         | 28653         | 345     | 44293      | 80801  |
| Imported       |             |                         |           |  |                 |              |          |            |               |         |            |        |
| AgricMining    | 233         | 1677                    | 1         | 49                                     | 7               | 3            | 145      | 6          | 340           |         | 9          | 2470   |
| Manufacture    | 1305        | 12411                   | 184       | 2518                                   | 2322            | 832          | 3232     | 9491       | 9792          |         | 0          | 42087  |
| Utilities      | 1           | 2                       | 2         | 0                                      | 1               | 3            | 2        | 0          | 3             |         | 0          | 14     |
| Construction   | 0           | 1                       | 0         | 0                                      | 3               | 0            | 8        | 89         | 0             |         | 2          | 82     |
| Trade Transpt  | 104         | 259                     | 11        | 34                                     | 703             | 142          | 258      | 41         | 1011          |         | 36         | 2599   |
| FinanProprty   | 06          | 302                     | 19        | 29                                     | 328             | 274          | 209      | 39         | 176           |         | 4          | 1470   |
| Services       | 26          | 451                     | 7         | 55                                     | 117             | 99           | 774      | 29         | 902           |         | 81         | 2312   |
| Labour         | 10779       | 22512                   | 3594      | 15008                                  | 35532           | 17095        | 43346    |            |               |         |            | 147866 |
| Capital        | 11337       | 6329                    | 4293      | 2160                                   | 10409           | 28873        | 4612     |            |               |         |            | 68043  |
| Production tax | 5217        | 16844                   | 1126      | 1468                                   | 7780            | 5140         | 4208     |            |               |         |            | 41783  |
| Total Cost     | 45730       | 127264                  | 16401     | 40201                                  | 88793           | 74520        | 80801    | 68839      | 156959        | 40112   | 50816      | 782436 |
| Tax on imports | 497         | 5787                    | 0         | 0                                      | 0               | 27           | 52       |            |               |         |            |        |
| Tax on imports |             | 5787                    | 0         | 0                                      | 0               | 27           | 52       |            |               | 1       |            |        |

```
USE <- read_csv(
  file = '../dados/minimal.csv',
  skip = 1,
  n_max = 154,
  col_types = 'cccd'
)
head(USE)</pre>
```

```
## # A tibble: 6 x 4
##
    COM
                  SRC
                        USER
                                    Value
##
     <chr>
                  <chr> <chr>
                                    <dbl>
## 1 AgricMining dom
                        AgricMining 5502
## 2 Manufacture dom
                        AgricMining 4587
## 3 Utilities
                  dom
                        AgricMining
                                     1345
## 4 Construction dom
                        AgricMining
                                       89
## 5 TradeTranspt dom
                        AgricMining
                                     2958
## 6 FinanProprty dom
                        AgricMining
                                     1754
```

Tabela 1. Posição de Cada Header no Arquivo minimal.csv

| Nome | Início | Fim | Nº de<br>Linhas |
|------|--------|-----|-----------------|
| USE  | 2      | 156 | 154             |
| 1FAC | 158    | 172 | 14              |
| 0TAR | 174    | 181 | 7               |
| 1PTX | 183    | 190 | 7               |
| ARM  | 192    | 199 | 7               |
| P028 | 201    | 208 | 7               |
| P018 | 210    | 217 | 7               |

As demais tabelas serão importadas quando necessárias.

#### 3.2.2 Conjuntos (Sets)

Aqui, iremos definir os conjuntos de índices que são utilizados pelas variáveis do modelo. Por exemplo, a variável de produção é definida por produto (commodity) pertencente ao conjunto COM, que é composto pela descrição de todos os produtos.

Para implementação do modelo, precisaos de uma lista nomeada sets, na qual cada elemento recebe o nome do conjunto e seus possíveis valores.

Abaixo listamos todos os conjuntos:

• IND: indústrias;

- SRC: origem (doméstica ou importada);
- COM: produtos;
- USER: usuários (fontes de demanda);
- IMPUSER: usuários que demandam produtos importados;
- FINALUSER: usuários que compõem a absorção final da economia;
- FAC: fatores primários (capital e trabalho).

Abaixo, o código para criar os conjuntos.

```
IND <- c("AgricMining", "Manufacture", "Utilities", "Construction",</pre>
         "TradeTranspt", "FinanProprty", "Services")
COM <- c("AgricMining", "Manufacture", "Utilities", "Construction",
         "TradeTranspt", "FinanProprty", "Services")
SRC <- c("dom", "imp")</pre>
USER <- c("AgricMining", "Manufacture", "Utilities", "Construction",</pre>
          "TradeTranspt", "FinanProprty", "Services", "Investment",
          "Households", "Government", "Exports")
IMPUSER <- c("AgricMining", "Manufacture", "Utilities", "Construction",</pre>
              "TradeTranspt", "FinanProprty", "Services", "Investment",
              "Households", "Government")
FINALUSER <- setdiff(USER, IND)
FAC <- c("Labour", "Capital")</pre>
sets <- list(</pre>
 IND = IND,
 COM = COM,
 SRC = SRC,
 USER = USER,
 IMPUSER = IMPUSER,
 FINALUSER = FINALUSER,
 FAC = FAC
)
```

#### 3.2.3 Preços

Inicialmente, vamos definir os preços dos produtos  $c \in COM$  fornecidos pelas fontes  $s \in SRC$ :

$$P_{cs} = \begin{cases} P1TOT_c \times PTX_c & \text{se } s = \text{dom} \\ PWORLD_c \times \phi \times \text{mtx}_c & \text{se } s = \text{imp,} \end{cases}$$
 (1)

em que  $P_{cs}$  é o preço do produto c de origem s, P1TOT $_c$  é o custo (marginal) de produção do produto c, PTX $_c$  é o poder da imposto sobre a produção (1 + imposto sobre a produção), PWORLD $_c$  é o preço internacional do produto c,  $\phi$  é a taxa de câmbio<sup>4</sup> e mtx $_c$  é o poder da tarifa sobre a importação do produto c.

No GEMPACK, as equações são reescritas utilizando a forma de variação percentual. Aqui, vamos utilizar a chamada exact-hat algebra. As variáveis serão reescritas em variações. Assim, por exemplo, denotamos a variação exata de uma variável x como  $\hat{x} = \frac{x'}{x}$ , em que x é o valor inicial e x' é o valor no novo equilíbrio.

Assim, iremos reescrever 1 como:

$$\hat{P}_{cs} = \begin{cases} P1\hat{T}OT_c \times P\hat{T}X_c & \text{se } s = \text{dom} \\ PW\hat{O}RLD_c \times \hat{\phi} \times \hat{mtx}_c & \text{se } s = \text{imp,} \end{cases}$$
(2)

Adicionalmente, ao consumir o bem c de duas diferentes fontes (doméstica e importada), os demandantes estão consumindo um bem composto com preço  $P_{cu}^s$  definido como:

$$\hat{P}_{cu}^{s} = \sum_{s \in SRC} SRCSHARE_{cus} \hat{P}_{cs}, \quad c \in COM, u \in IMPUSER$$

em que SRCSHARE<sub>cus</sub> é participação da origem s no dispêndio do usuário u em produtos c.

Antes de começarmos a definir os parâmetros, as variáveis e as equações, precisamos definir as listas que guardarão esses componentes do modelo:

```
params <- list()
variables <- list()
equations <- list()</pre>
```

Agora, vamos começar a definir os parâmetros das equações acima.

```
params[["PTX"]] <- create_param(
  value = 1,
  indexes = sets['IND'],
  desc = "Variação no poder do imposto sobre a produção"
)

params[["PWORLD"]] <- create_param(
  value = 1,
  indexes = sets['COM'],
  desc = "Variação no preço internacional do produto c"</pre>
```

<sup>&</sup>lt;sup>4</sup>A taxa de câmbio é usada como numerário no modelo

```
params[["PHI"]] <- create_param(</pre>
  value = 1,
  indexes = "PHI",
  desc = "Variação na taxa de câmbio"
)
params[["MTX"]] <- create_param(</pre>
  value = 1,
  indexes = sets['COM'],
  desc = "Variação no poder da tarifa de importação do produto c"
)
SRCSHARE <- USE %>%
  filter(USER %in% IMPUSER) %>%
  group_by(COM, USER) %>%
  mutate(SRCSHR = Value/sum(Value),
         SRCSHR = ifelse(is.nan(SRCSHR), 0, SRCSHR)) %>%
  select(COM, SRC, USER, SRCSHR)
params[["SRCSHARE"]] <- create_param(</pre>
  value = SRCSHARE,
  indexes = sets[c("COM", "SRC", "IMPUSER")],
  desc = "Participação da origem s no consumo do produto c pelo usurário u"
)
```

Consideramos que  $PWORLD_c$  é um parâmetro, ou seja, é exógeno. Isto significa que foi assumido que os preços internacionais são dados, a demanda do país analisado não tem poder para alterar os preços internacionais.

O segundo passo para esse bloco é definir as variáveis. Iremos definir as variáveis  $\hat{P}_{cs}$  e  $\hat{P}_{cu}^s$ . A variável P1 $\hat{T}$ OT não será definida agora por dois motivos, pois não temos uma equação para definir o seu valor. Veremos adiante que o valor de P1 $\hat{T}$ OT é encontrada a partir de um equação de equilíbrio de mercado (mcc) que define que P1 $\hat{T}$ OT tem que ser igual à variação do custo de produção (lucro zero).

```
variables[["p"]] <- create_variable(
  value = 1,
  indexes = sets[c("COM","SRC")],
  type = "defined",
  desc = "Variação no preço do produto c de origem s"
)</pre>
```

```
variables[["p_s"]] <- create_variable(
  value = 1,
  indexes = sets[c("COM", "IMPUSER")],
  type = "defined",
  desc = "Variação no índice de preço do bem composto c para o usuário u"
)</pre>
```

Por último, iremos definir as equações.

```
equations[["E_p"]] <- create_equation(</pre>
  'if(s == "dom"){}
   p[c,s] = p1tot[c] * PTX[c]
 } else {
   p[c,s] = PWORLD[c] * PHI * MTX[c]
 }',
  indexes = c("c in COM", "s in SRC"),
 type = "defining",
 desc = "Variação no preço do produto c de origem s"
)
equations[["E_p_s"]] <- create_equation(</pre>
  'p_s[c,u] = sum(SRCSHARE[c,u] * p[c,])',
  indexes = c('c in COM', 'u in IMPUSER'),
 type = "defining",
  desc = "Variação no índice de preço do bem composto c para o usuário u"
)
```

Note que para o somatório usamos a função sum() do R. Além disso, tem-se que SRCSHARE tem 3 dimensões e queremos somar em relação a origem, que é a segunda dimensão. Então, omitimos o índice de origem (SRC) e a soma ocorrerá nessa dimensão.

Além dos preços para os produtos c, existem os mercados de trabalho (labor) e de capital que possuem seus respectivos preços,  $P1LAB_i$  (salário) e  $P1CAP_i$  (remuneração do capital). Note que, inicialmente, esses preços estão indexados à indústria que utiliza o fator de produção. Isto ocorre quando assumimos que o fator de produção é específico da indústria. Se o fator de produção tem mobilidade entre os setores, haverá um único preço para o fator de produção e o índice i será removido. Isso dependerá do fechamento que será escolhido.

Além desses preços, o modelo considera índices de preços da cesta de consumos do investimento (P2TOT), das famílias (P3TOT) e do governo (P5TOT). Estes índices serão posrteriormente definidos dentro do seu respectivo bloco.

#### 3.2.4 Produção

A estrutura de produção utilizada no minimal é apresentada na Figura . . . A estrutura adotada considera um primeiro nível em que o produtor demanda bens intermediários (commodities) e o fator primário, que é uma combinação de capital e trabalho. É assumida uma tecnologia do tipo Leontief. Dessa forma, pode-se definir o primeiro nível da produção como:

$$X1TOT_{i} = \min \left\{ \frac{X_{c\{c \in COM\}i}}{A_{c\{c \in COM\}i}}, \frac{X1PRIM_{i}}{A1PRIM_{i}} \right\}, i \in IND,$$
(3)

em que X1TOT<sub>i</sub> é a produção total da i-ésima indústria,  $X_{ci}$  é a demanda pelo produto c pela indústria i e X1PRIM<sub>i</sub> é a demanda por fatores primários pela indústria i.  $A_{ci}$  e A1PRIM podem ser entendidos como coeficientes técnicos da matriz de insumo-produto. Isto é, necessita-se  $A_{ci}$  unidades do produto c para se produzir uma unidade de i.

Para essa tecnologia, tem-se as seguintes funções de demanda:

• Demanda por bens intermediários (compostos)<sup>5</sup>:

$$X_{ci} = A_{ci} \times X1TOT_i, i \in IND, c \in COM$$

• Demanda por valor adicionado:

$$X1PRIM_i = A1PRIM_i \times X1TOT_i$$

Essas equações, facilmente, podem ser reescritas em variações exatas:

• Demanda por bens intermediários:

$$\hat{X}_{ci} = \hat{A}_{ci} \times X1\hat{T}OT_i, i \in IND, c \in COM$$

• Demanda por valor adicionado:

$$X1P\hat{R}IM_i = A1P\hat{R}IM_i \times X1\hat{T}OT_i$$

Na sequência, vamos definir os parâmetros  $\hat{A}_{ci}$  e A1P̂RIM<sub>i</sub>. Como estamos usando em variação, o valor inicial desses parâmetros é igual a 1.

```
params[["A"]] <- create_param(
  value = 1,
  indexes = sets[c('COM', 'IND')],
  desc = "Variação do coeficiente técnico para o produto c usado pela indústria i"
)

params[["A1PRIM"]] <- create_param(
  value = 1,</pre>
```

<sup>&</sup>lt;sup>5</sup>Os bens intermediários compostos são uma composição entre produtos domésticos e importados.

```
indexes = sets['IND'],
  desc = "Variação do coeficiente técnico para o fator primário usado pela indústria i"
)
```

Agora, vamos definir as variáveis  $\hat{X}_{ci}$  (uso do produto composto c pela indústria i) e X1P̂RIM $_i$  (uso do fator primário composto). Aqui, existe um detalhe, o uso do produto c pode ser feito pelas indústrias ou pelos demais usuários de demandam importações (IMPUSER). Dessa forma, na definição da variável  $\hat{X}_{ci}$ , vamos utilizar o conjunto IMPUSER ao invés do conjunto IND. Deixando mais claro, iremos definir

$$\hat{X}_{cu}, \ c \in \text{COM}, u \in \text{IMPUSER}$$

$$\hat{X}_{cu} = \begin{cases} \hat{X}_{ci} & \text{se } u \in \text{IND} \\ \hat{X}_{c,\text{HH}} & \text{se } u = \text{Households} \\ \hat{X}_{c,\text{GOV}} & \text{se } u = \text{Governement} \\ \hat{X}_{c,\text{INV}} & \text{se } u = \text{Investment} \end{cases}$$

Ambas as variáveis são definidas, pois possuem equações que definem os seus valores.

```
# chamamos de x de x_s (composto de várias sources s)
variables[["x_s"]] <- create_variable(
  value = 1,
  indexes = sets[c("COM", "IMPUSER")],
  type = "defined",
  desc = "Variação no uso do composto c por impuser"
)

variables[["x1prim"]] <- create_variable(
  value = 1,
  indexes = sets[c('IND')],
  type = "defined",
  desc = "Uso do fator primário composto por indústria"
)</pre>
```

Finalmente, iremos definir as equações. Note que temos a equação de uso para o produto composto c para os usuários industriais. Assim, iremos utilizar o índice i in IND ( $i \in IND$ ).

```
equations[["E_x_s_ind"]] <- create_equation(
   'x_s[c,i] = A[c,i] * x1tot[i]',
   indexes = c('c in COM', 'i in IND'),
   type = "defining",
   desc = "Variação do uso do composto c por indústria"
)</pre>
```

```
equations[["E_x1prim"]] <- create_equation(
  'x1prim[i] = a1prim[i] * x1tot[i]',
  indexes = 'i in IND',
  type = "defining",
  desc = "Uso do fator primário composto por indústria"
)</pre>
```

Perceba que ainda não especificamos a variável  $X1\hat{T}OT_i$ . Ela será especificada em momento oportuno, mas vale antecipar que essa variável é do tipo mcc. Por quê? Perceba que, na Equação 3,  $X1TOT_i$  é função dos usos de bens intermediários e fatores primários. No entanto, a quantidade demandada desses bense fatores dependem de X1TOT. Dessa forma, X1TOT não pode ser definida. Precisaremos de uma condição de equilibrio de mercado para encontrar o seu valor no novo equilíbrio. Isto será feito posteriormente.

Adicionalmente, por enquanto, não entraremos nos detalhes sobre a demanda no segundo nível (escolha entre bens domésticos e importados), tendo em vista que a forma da demanda é comum independente do usuário (indústrias, família, governo etc.).

#### 3.2.5 Famílias

Para as famílias, que serão representadas como HH, assume-se um agente representativo com preferências do tipo Cobb-Douglas sobre um conjunto de produtos (compostos) e uma restrição orçamentária. Isto é:

$$U = \prod_{c \in \text{COM}} X_{c, \text{HH}}^{\alpha_c}$$
 
$$s.a. \sum_{c \in \text{COM}} P_{c, \text{HH}} X_{c, \text{HH}} = \text{W3TOT},$$

em que  $X_{c,\text{HH}}$  é quantidade demandada do bem composto c pelas famílias (HH),  $P_{c,\text{HH}}$  é o índice de preço do bem composto c para as famílias e W3TOT é renda nominal das famílias. Adicionalmente,  $\sum_{c \in \text{COM}} \alpha_c = 1$ .

Para esse tipo de preferência, sabe-se que, a partir da maximização de utilidade do consumidor, que a função de demanda ótima é:

$$X_{c, \text{HH}} = \alpha_c \frac{\text{W3TOT}}{P_{c, \text{HH}}}, \ c \in \text{COM}.$$

Em variações, a demanda das famílias é escrita da seguinte forma:

$$\hat{X}_{c,\text{HH}} = \frac{\text{W3}\hat{\text{TOT}}}{\hat{P}_{c,\text{HH}}}, \ c \in \text{COM}.$$

Por fim, definimos o dispêndio real das famílias (X3TOT) como:

$$X3\hat{T}OT = \frac{W3\hat{T}OT}{P3\hat{T}OT},$$

em que P3TOT é o índice de preços associado à cesta de consumo das famílias. O índice P3TOT é uma média ponderada dos preços de cada bem composto c para as famílias:

$$P3TOT = \sum_{c \in COM} SHARE_{c,HH}P_{c,HH}.$$

em que  $SHARE_{c,HH}$  é a participação do bem c no dispêndio das famílias.

Especificado a estrutura das famílias no modelo, vamos definir, primeiramente, o parâmetro  ${\rm SHARE}_{c.{\rm HH}}.$ 

```
# calcula os shares
SHARE_HH <- USE %>%
filter(USER == "Households") %>%
group_by(COM) %>%
summarise(Value = sum(Value)) %>%
mutate(SHARE = Value/sum(Value)) %>%
select(COM, SHARE)

params[["SHARE_HH"]] <- create_param(
   value = SHARE_HH,
   indexes = sets['COM'],
   desc = "Participação do bem c no dispêndio das famílias"
)</pre>
```

No fechamento do modelo que será adotado, o dispêndio real das famílias  $(X3\hat{T}OT)$  será exógeno. Portanto, o definiremos como um parâmetro do modelo.

```
params[["X3TOT"]] <- create_param(
  value = 1,
  indexes = "X3TOT",
  desc = "Variação no dispêndio real das famílias"
)</pre>
```

Com essa definição, temos que:

$$W3\hat{T}OT = X3\hat{T}OT \times P3\hat{T}OT.$$

Isto é, a variação da renda das famílias tem que ser igual a variação do dispêndio real vezes a variação dos preços para as famílias.

Lembrando que a variável  $\hat{X}_{c,\text{HH}}$  já está incluída na variável  $\mathbf{x}_{-}\mathbf{s}$ , vamos definir as demais variáveis desse bloco:

```
variables[["w3tot"]] <- create_variable(
  value = 1,
  indexes = "w3tot",
  type = "defined",
  desc = "Variação da renda nominal das famílias"</pre>
```

```
variables[["p3tot"]] <- create_variable(
  value = 1,
  indexes = "p3tot",
  type = "defined",
  desc = "Variação no índice de preços das famílias"
)</pre>
```

Finalmente, vamos definir as equações:

```
equations[["E_x_s_hh"]] <- create_equation(
  'x_s[c, "Households"] = w3tot/p_s[c, "Households"]',
  indexes = c('c in COM'),
  type = "defining",
  desc = "Variação do uso do composto c pelas famílias"
)
equations[["E_w3tot"]] <- create_equation(
  'w3tot = X3TOT * p3tot',
 type = "defining",
  desc = "Variação na renda (dispêndio) nominal das família"
)
equations[["E_p3tot"]] <- create_equation(</pre>
  'p3tot = sum(SHARE_HH[] * p_s[,"Households"])',
 type = "defining",
  desc = "Variação do índice de preços das famílias"
)
```

#### 3.2.6 Investimento e Governo

No MINIMAL, não é assumida nenhuma estrutura específica para o dispêndio em investimento ou do governo. Será assumido, que essas duas fontes de demandas são exógenas. Ou seja,  $\hat{X}_{c,\text{INV}} = 1$  e  $\hat{X}_{c,\text{GOV}} = 1$ . Portanto, iremos apenas defini-los como parâmetros, que poderão ser utilizados posteriormente como fontes de choques do modelo.

```
params[["X_S_INV"]] <- create_param(
  value = 1,
  indexes = sets["COM"],
  desc = "Variação na demanda de investimento por produto c"
)

params[["X_S_GOV"]] <- create_param(</pre>
```

```
value = 1,
indexes = sets["COM"],
desc = "Variação na demanda do governo por produto c"
)
```

Também definimos as equações que capturarão esses choques.

```
equations[["E_x_s_inv"]] <- create_equation(
    'x_s[c, "Investment"] = X_S_INV[c]',
    indexes = 'c in COM',
    type = "defining",
    desc = "Variação no uso do composto c para investimento"
)

equations[["E_x_s_gov"]] <- create_equation(
    'x_s[c, "Government"] = X_S_GOV[c]',
    indexes = 'c in COM',
    type = "defining",
    desc = "Variação no uso do composto c pelo governo"
)</pre>
```

#### 3.2.7 Demanda de segundo nível entre bens domésticos e importados

Até o momento, apresentamos a demanda<sup>6</sup> das indústrias, das famílias, do governo e do investimento pelos bens compostos. Nessa parte, vamos definir a demanda do nível inferior. Nesse nível, o consumidor escolhe alocar o seu consumo total entre o produto doméstico e o produto importado.

É assumida uma função de agregação CES, com elasticidade de substituição  $\sigma_i$ , que combina os produtos domésticos e importados. Nesse caso, a variação na demanda por cada produto, por fonte e por usuário,  $\hat{X}_{csu}$ , é dada pela seguinte função de demanda:

$$\hat{X}_{csu} = \left(\frac{\hat{P}_{cs}}{\hat{P}_{cu}}\right)^{-\sigma_i} \hat{X}_{cu}^s, \quad c \in \text{COM}, \ s \in \text{SRC}, \ s \in \text{IMPUSER}$$
(4)

em que  $\hat{P}_{cs}$  é a variação do preço do produto c fornecido pela fonte s. Já  $\hat{P}_{cu}$  é o preço médio (índice de preço) do produto c para o usuário u.

Nesse bloco, precisamos criar o parâmetro  $\sigma_i$ , que é a também chamado de elasticidade de Armington. Os valores dessas elasticidades estão no header ARM. Usamos o código abaixo para importar essa tabela.

```
ARM <- read_csv(
  file = '../dados/minimal.csv',
  skip = 191,</pre>
```

<sup>&</sup>lt;sup>6</sup>O componente de exportação demanda apenas o bem doméstico.

```
n_max = 7,
col_types = 'cd'
)
ARM
```

```
## # A tibble: 7 x 2
    COM
##
                  Value
    <chr>
##
                  <dbl>
## 1 AgricMining
                      2
## 2 Manufacture
                      2
## 3 Utilities
                      2
## 4 Construction
## 5 TradeTranspt
                      2
## 6 FinanProprty
                      2
## 7 Services
                      2
```

Então, podemo criar este parâmetro.

```
params[["SIGMA"]] <- create_param(
  value = ARM,
  indexes = sets[c("COM")],
  desc = "Elasticidade de Armington"
)</pre>
```

Por fim, define-se a variável  $\hat{X}_{csu}$  e a equação para os usuários pertencentes ao conjunto IMPUSER.

```
variables[["x"]] <- create_variable(
  value = 1,
  indexes = sets[c("COM","SRC","USER")],
  type = "defined",
  desc = "Demand by commodity, source and user"
)

equations[["E_x_impuser"]] <- create_equation(
  'x[c,s,u] = x_s[c,u]*(p[c,s]/p_s[c,u])^(-SIGMA[c])',
  indexes = c('c in COM', 's in SRC', 'u in IMPUSER'),
  type = "defining",
  desc = "Demand by commodity, source and impuser"
)</pre>
```

Perceba que a variável foi definida para todos os usuários. No entanto, na Equação 4, está definida equação para  $u \in \text{IMPUSER}$ . Isto deve-se ao fato de que a demanda para o usuário *Exports* será definida de outra forma.

#### 3.2.8 Exportações

Para as exportações, é assumida uma função de elasticidade constante com parâmetro  $\mathrm{EXP\_ELAST}_c$  para o produto c. A demanda externa pelo produto doméstico depende do preço relativo entre o preço doméstico e o preço internacional daquele produto:

$$\hat{X}_{csu} = F\hat{4}Q_c \left(\frac{\hat{P}_{cs}}{\hat{\phi} \text{ PWORLD}_c}\right)^{-\text{EXP ELAST}_c}, \quad c \in \text{COM}, \ s = \text{dom}, \ u = \text{Exports}$$

em que  $F\hat{4}Q_c$  é um *shift* na demanda externa.

Abaixo, definimos este bloco.

```
EXP_ELAST <- read_csv(</pre>
  file = '../dados/minimal.csv',
  skip = 209,
 n_max = 7,
  col_types = 'cd'
)
params[["EXP_ELAST"]] <- create_param(</pre>
  value = EXP_ELAST,
 indexes = sets["COM"],
 desc = "Elasticidade da demanda por exportações"
)
params[["F4Q"]] <- create_param(</pre>
 value = 1,
 indexes = sets[c("COM")],
 desc = "Shift na demanda externa para o produto c"
)
equations[["E_x_exp"]] <- create_equation(</pre>
  'x[c,"dom","Exports"] = F4Q[c]*(p[c,"dom"]/(PHI*PWORLD[c]))^(-EXP_ELAST[c])',
  indexes = 'c in COM',
  type = "defining",
  desc = "Variação das exportações do produto c"
```

## 3.2.9 Demanda por Fatores Primários

Na parte da produção, vimos como cada indústria define a quantidade de fator primário que será utilizada para atingir uma determinada produção. Todavia, cada indústria pode escolher um mix diferente entre os fatores de produção capital e trabalho. Para essa alocação, também é utilizada

uma função de agregação CES, com elasticidade substituição  $\sigma_i^{1PRIM}$ . Assim, pode-se definir a demanda (em variações) por trabalho e capital na indústria i como:

$$\begin{aligned} \mathbf{X}1\hat{\mathbf{L}}\mathbf{A}\mathbf{B}_{i} &= \left(\frac{\mathbf{P}1\hat{\mathbf{L}}\mathbf{A}\mathbf{B}}{\mathbf{P}1\hat{\mathbf{P}}\hat{\mathbf{R}}\mathbf{I}\mathbf{M}_{i}}\right)^{-\sigma_{i}^{1\mathrm{PRIM}}} \mathbf{X}1\hat{\mathbf{P}}\hat{\mathbf{R}}\mathbf{I}\mathbf{M}_{i}, \quad i \in \mathbf{IND} \quad \mathbf{e} \\ \mathbf{X}1\hat{\mathbf{C}}\mathbf{A}\mathbf{P}_{i} &= \left(\frac{\mathbf{P}1\hat{\mathbf{C}}\mathbf{A}\mathbf{P}_{i}}{\mathbf{P}1\hat{\mathbf{P}}\hat{\mathbf{R}}\mathbf{I}\mathbf{M}_{i}}\right)^{-\sigma_{i}^{1\mathrm{PRIM}}} \mathbf{X}1\hat{\mathbf{P}}\hat{\mathbf{R}}\mathbf{I}\mathbf{M}_{i}, \quad i \in \mathbf{IND}, \end{aligned}$$

em que X1LÂB<sub>i</sub> é a variação da demanda por trabalho pela indústria i, P1LÂB é o salário nominal, P1PRIM<sub>i</sub> é a variação do índice de preços dos fatores primários para a indústria i, X1PRIM<sub>i</sub> é a variação da demanda por fatores primários da indústria i, X1ĈAP<sub>i</sub> é a variação da demanda por capital pela indústria i e P1ĈAP<sub>i</sub> é a remuneração do capital na indústria i.

A variável  $P1PRIM_i$  é calculada da seguinte forma:

$$P1\hat{P}RIM_i = SHAREPRIM_{lab,i} \times P1\hat{L}AB + SHAREPRIM_{cap,i} \times P1\hat{C}AP_i$$

Note que o índice da i foi retirado de P1LÂB (salário), pois no fechamento adotado assume-se que o trabalho tem perfeita mobilidade entre os setores. Diferentemente, o capital será assumido fixo dentro de cada indústria. Ademais, consideraremos que no curto prazo a variação do salário real (RŴ) é fixa (exógena) e a variação do nível de emprego ( $\hat{L}$ ) é endógena, o que implica que P1LÂB deve variar na mesma proporção de P3TÔT. Então, temos mais duas equações:

$$\begin{aligned} \text{P1}\hat{\mathbf{L}}\mathbf{A}\mathbf{B} &= \hat{\mathbf{RW}}\times \text{P3}\hat{\mathbf{T}}\text{OT} \\ \hat{L} &= \sum_{i\in \text{IND}} \text{SHARE } \mathbf{L}\mathbf{A}\mathbf{B}_i\times \mathbf{X1}\hat{\mathbf{L}}\mathbf{A}\mathbf{B}_i \end{aligned}$$

Primeiro, definimos os parâmetros desse bloco.

```
SIGMA1PRIM <- read_csv(
    file = "../dados/minimal.csv",
    skip = 200,
    n_max = 7,
    col_types = 'cd'
)

params[["SIGMA1PRIM"]] <- create_param(
    value = SIGMA1PRIM,
    indexes = sets["IND"],
    desc = "Elasticidade de subsituição entre os fatores de produção"
)

FAC_DF <- read_csv(
    file = "../dados/minimal.csv",</pre>
```

```
skip = 157,
 n_max = 14
  col_types = 'ccd'
SHAREPRIM <- FAC_DF %>%
  group_by(IND) %>%
  mutate(SHAREPRIM = Value/sum(Value)) %>%
  select(FAC, IND, SHAREPRIM)
params[["SHAREPRIM"]] <- create_param(</pre>
  value = SHAREPRIM,
  indexes = sets[c("FAC", "IND")],
  desc = "Part. de cada fator no uso do fator primário por indústria"
SHARELAB <- FAC_DF %>%
  filter(FAC == "Labour") %>%
  mutate(SHARELAB = Value/sum(Value)) %>%
  select(IND, SHARELAB)
params[["SHARELAB"]] <- create_param(</pre>
  value = SHARELAB,
  indexes = sets["IND"],
  desc = "Part. de cada indústria no uso do fator trabalho"
params[["RW"]] <- create_param(</pre>
  value = 1,
 indexes = "rw",
  desc = 'Variação no salário real'
)
# O capital é fixo na indústria (exógeno)
params[["X1CAP"]] <- create_param(</pre>
  value = 1,
  indexes = sets["IND"],
  desc = "Variação no uso de capital por indústria"
```

Na sequência, definimos as variáveis.

```
variables[["x1lab"]] <- create_variable(
  value = 1,</pre>
```

```
indexes = sets[c('IND')],
 type = "defined",
  desc = "Variação no emprego por indústria"
variables[["p1lab"]] <- create_variable(</pre>
 value = 1,
  indexes = "p1lab",
 type = "defined",
 desc = "Variação no salário nominal"
)
variables[["p1cap"]] <- create_variable(</pre>
 value = 1,
 indexes = sets['IND'],
 type = "defined",
 desc = "Variação na remuneração do capital por indústria i"
)
variables[["p1prim"]] <- create_variable(</pre>
 value = 1,
 indexes = sets['IND'],
 type = "defined",
 desc = "Variação no índice de preço do fator primário composto por indústria i"
)
variables[["1"]] <- create_variable(</pre>
  value = 1,
  indexes = "emprego",
 type = "defined",
 desc = "Variação no emprego total"
```

Por fim, vamos definir as equações<sup>7</sup>.

```
equations[["E_x1lab"]] <- create_equation(
  'x1lab[i] = x1prim[i]*(p1lab/p1prim[i])^(-SIGMA1PRIM[i])',
  indexes = c('i in IND'),
  type = "defining",
  desc = "Variação no emprego por indústria"
)</pre>
```

<sup>&</sup>lt;sup>7</sup>A equação para a remuneração do capital foi invertida para isolar  $P1\hat{C}AP_i$ .

```
equations[["E_p1lab"]] <- create_equation(</pre>
  'p1lab = RW * p3tot',
 type = "defining",
 desc = "Variação no salário nominal"
equations[["E_p1cap"]] <- create_equation(</pre>
  'p1cap[i] = p1prim[i] * (x1cap[i]/x1prim[i])^(-1/SIGMA1PRIM[i])',
 type = "defining",
 desc = "Variação no salário nominal"
)
equations[["E_p1prim"]] <- create_equation(</pre>
  'p1prim[i] = SHAREPRIM["Labour",i] * p1lab +
               SHAREPRIM["Capital",i] * p1cap[i]',
  indexes = c('i in IND'),
 type = "defining",
 desc = "Variação no índice de preço do fator primário para indústria i"
equations[["E_1"]] <- create_equation(</pre>
  'l = sum(SHARELAB * x1lab)',
 type = "defining",
  desc = "Variação no emprego total"
```

#### 3.2.10 Equilíbrios nos Mercados de Bens

$$\hat{X}_{cs}^{0} = \sum_{u \in \text{USER}} \text{SHRSALES}_{csu} \hat{X}_{csu}, \quad c \in \text{COM}, s \in \text{SRC}$$

em que

$$\mathrm{SHRSALES}_{csu} = \frac{\mathrm{USE}_{csu}}{\sum_{u} \mathrm{USE}_{csu}}, \quad c \in \mathrm{COM}, s \in \mathrm{SRC}, u \in \mathrm{USER}$$

$$\hat{\text{COST}}_i = \frac{\sum_{c} USE_{csi} \times \hat{p}_{cs} + FAC_{labour,i} \times \text{P1LAB}_i + FAC_{capital,i} \times \text{P1LAP}_i}{\text{V1TOT}_i}$$

```
params[["SHRSALES"]] <- create_param(</pre>
  value = SHRSALES,
  indexes = sets[c("COM", "SRC", "USER")],
  desc = "Participação do usuário u nas vendas de c de origem s"
)
variables[["x0"]] <- create_variable(</pre>
  value = 1,
  indexes = sets[c("COM", "SRC")],
  type = "defined",
  desc = "Variação na demanda total de c de origem s"
equations[["E_x0"]] <- create_equation(</pre>
  "x0[c,s] = sum(SHRSALES[c,s,] * x[c,s,])",
  indexes = c("c in COM", "s in SRC"),
  type = "defining",
  desc = "Variação na demanda total de c de origem s"
)
```

# **REFERÊNCIAS**

Mark Horridge and Alan Powell. Minimal - a simplified general equilibrium model. Technical report, Centre of Policies Studies and the Impact Project, 2001.